



2001

Relatório Anual





Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos

1



25 anos da ABEF

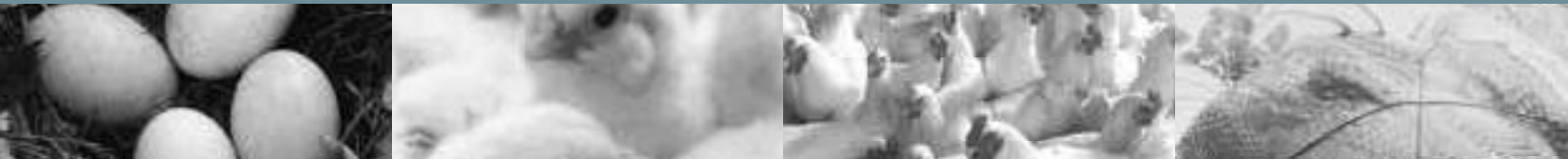
página 4

3



Empresas que  
compõem a ABEF

página 8



2

Palavra do  
Presidente

página 6



4



Diretoria  
da ABEF

página 12

# Índice

5

2001:  
Um marco  
nas exportações  
página 14



7

APEX  
página 28



6

Cenário Mundial  
página 16



8

Avicultura  
Brasileira  
página 30



# 1

Nos 25 anos da ABEF,  
parabenizamos você,  
empresário avicultor  
brasileiro.



# 1



## A ABEF completa 25 anos de existência.

Neste relatório anual de 2001 parabenizamos você, empresário brasileiro, que há um quarto de século levou ao mercado internacional a sua forma de negociar, a sua seriedade e o seu comprometimento com a atividade exportadora por meio da união em torno de um ideal: ver o Brasil mais forte no cenário do comércio internacional. Foi assim que nasceu a ABEF e desde então, a associação tem atuado de maneira clara na defesa dos interesses dos exportadores brasileiros de carne de frango.

O constante acesso aos mercados, o combate às práticas desleais de comércio e a superação das barreiras tarifárias (usualmente utilizadas pelas nações desenvolvidas para dificultar o crescimento do *market share* brasileiro no mercado internacional), são exemplos do cotidiano da ABEF.

Os resultados marcantes de 2001 provam que a iniciativa deu mais do que certo. Hoje, a associação representa o setor avícola em suas relações com mais de 80 países.

Nesses 25 anos, a avicultura consolidou seu crescimento e hoje o Brasil é o segundo maior exportador de frangos do mundo, estamos falando de um resultado prático de 1.265.887 toneladas de carne de frango, in natura e industrializada, exportadas em 2001 o que representa um crescimento de 38% em relação ao ano anterior.

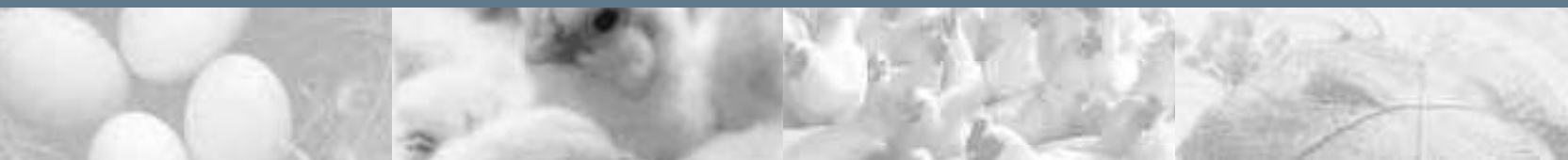
As duas últimas décadas viram o segmento de produtores e exportadores de carne de frango crescer. Os desafios nesses 25 anos foram inúmeros diante de tantas oscilações políticas, econômicas, sociais e tecnológicas. Mas superar dificuldades com eficiência na produção, preocupação com a qualidade e competência na ação externa fazem parte da história da ABEF.

O parque produtivo brasileiro se modernizou. Hoje temos material genético eficiente para produção de frangos com alta qualidade e elevada produtividade e preços extremamente competitivos nos mercados domésticos e internacional. Para tanto, a ABEF está sempre atualizada em relação às novas tecnologias, promovendo o contato direto de suas associadas com os detentores dessas novas técnicas capazes de incrementar a eficiência da produção e conquistar a qualidade total.

O Brasil, com o esforço conjunto das empresas avícolas aglutinadas na ABEF, é hoje o segundo maior exportador de frangos do mundo, o que só nos leva a crer o quanto foi acertada a iniciativa de 25 anos atrás. Parabéns a todos os que fazem parte da ABEF; esses 25 anos de sucesso são de todos nós.



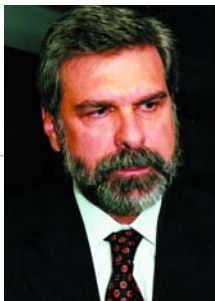
# 2



“No ano em que comemoramos nossos 25 anos de existência alcançamos o maior resultado em volume e receita cambial.

Isso é mais do que um presente”.

# O relatório anual de 2001



talvez seja um dos mais satisfatórios nesses 25 anos de ABEF. Um dos motivos para que eu chegue a esta conclusão é exatamente estarmos completando 25 anos em um ano em que o resultado das vendas externas de carne de frango foi recorde absoluto, em termos de volume e receita cambial.

Que presente para a ABEF, que há 25 anos representa o setor avícola nas relações com mais de 80 países e consumidores dos produtos avícolas brasileiros.

Nesse um quarto de século, superamos dificuldades e ficamos sempre aptos a representar e defender os interesses de um setor que vem se desenvolvendo continuamente, fato comprovado pela posição brasileira de segundo maior exportador de frango do mundo.

Os resultados de 2001 sintetizam os valores que caracterizam a atuação empresarial de cada uma das associadas ABEF: a visão contemporânea do agronegócio e a forma prática de abordagem nos mercados mundiais. A partir daí chegamos à receita cambial de aproximadamente US\$ 1.350.000, o que representa um aumento de 61% em relação ao ano de 2000.

Um dos fatos mais marcantes desse ano foi a antecipação e superação em um ano da meta acordada com o Programa Especial de Exportação do Governo, um compromisso firmado com a Presidência da República, pelo qual deveríamos exportar US\$ 1.200.000 até o final de 2002.

Merece também especial atenção nesse ano de 2001 o apoio conseguido pela ABEF junto à APEX (Agência de Promoção de Exportações), que viabiliza o acesso a novos mercados, o aumento do valor agregado dos produtos exportados e o crescimento da base industrial exportadora por meio de envolvimento com pequenas e médias empresas. Neste relatório, iremos destacar a participação que tivemos em eventos no exterior por intermédio da APEX cujos resultados de divulgação foram superpositivos.

Há 25 anos, um grupo de empresários decidiu se unir em torno do ideal de ver um Brasil mais forte no cenário do comércio internacional e fundou a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos (ABEF). Foi o grande começo de uma trajetória ascendente.

Os objetivos, hoje mais amplos, são os mesmos de 25 anos atrás: a aspiração do setor em contribuir para que o País amplie cada vez mais o seu comércio externo e consiga assegurar os meios de sustentação necessários para o desenvolvimento nacional.

Enfim, convido você a analisar o Relatório ABEF 2001.

Agradeço o empenho da minha diretoria, dos associados, dos funcionários e de todos os órgãos de governo que direta ou indiretamente interagiram conosco para a realização de um ano marcante em resultados.

Atenciosamente,

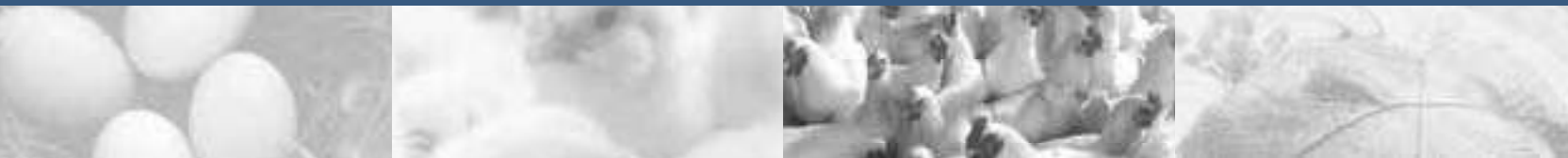
**Nildemar Secches**  
Presidente





3

Este grupo é que faz  
do Brasil, o segundo  
maior exportador mundial  
de carne de frango.



3

**Agroavícola Vêneto Ltda.**

www.agroveneto.com.br  
Produção: Cabeças abatidas: 15.837.686  
Participação: 0,5%  
Exportação: Toneladas: 11.874  
Participação: 1%

**Avipal S.A. Avicultura e Agropecuária**

www.avipal.com.br  
Produção: Cabeças abatidas: 151.344.675  
Participação: 4,4%  
Exportação: Toneladas: 33.211  
Participação: 2,7%

**Big Frango Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.**

www.bigfrango.com.br  
Produção: Cabeças abatidas: 24.038.595  
Participação: 0,7%  
Exportação: Toneladas: 947  
Participação: 0,1%

**Chapecó Companhia Industrial de Alimentos**

www.chapeco.com.br  
Produção: Cabeças abatidas: 108.443.293  
Participação: 3,1%  
Exportação: Toneladas: 76.842  
Participação: 6,1%

**Companhia Minuano de Alimentos**

www.minuano.com.br  
Produção: Cabeças abatidas: 29.942.422  
Participação: 0,9%  
Exportação: Toneladas: 20.071  
Participação: 1,6%

**Cooperativa Agrícola Consolata – Copacol**

www.copacol.com.br  
Produção: Cabeças abatidas: 41.416.834  
Participação: 1,2%  
Exportação: Toneladas: 11.796  
Participação: 0,9%

**Cooperativa Agroindustrial Lar**

www.lar.ind.br  
Produção: Cabeças abatidas: 24.841.790  
Participação: 0,7%  
Exportação: Toneladas: 9.806  
Participação: 0,8%

**Cooperativa Central Oeste Catarinense Ltda. – Aurora**

[www.frigorifico-aurora.com.br](http://www.frigorifico-aurora.com.br)

Produção: Cabeças abatidas: 74.380.177

Participação: 2,2%

Exportação: Toneladas: 24.399

Participação: 2%

**Dagranja Agroindustrial Ltda.**

Produção: Cabeças abatidas: 98.648.257

Participação: 2,9%

Exportação: Toneladas: 9.835

Participação: 0,8%

**Frango Sertanejo Ltda.**

[www.gruposertanejo.com.br](http://www.gruposertanejo.com.br)

Produção: Cabeças abatidas: 49.436.387

Participação: 1,4%

Exportação: Toneladas: 5.085

Participação: 0,4%

**Frangosul S.A.Agroavícola Industrial**

[www.frangosul.com.br](http://www.frangosul.com.br)

Produção: Cabeças abatidas: 224.918.474

Participação: 6,5%

Exportação: Toneladas: 214.318

Participação: 17,2%

**Frigorífico Nicolini Ltda.**

[www.nicolini.com.br](http://www.nicolini.com.br)

Produção: Cabeças abatidas: 21.668.552

Participação: 0,6%

Exportação: Toneladas: 3.503

Participação: 0,3%

**Granja Rezende S.A.**

[www.rezendealimentos.com.br](http://www.rezendealimentos.com.br)

Produção: Cabeças abatidas: 36.273.133

Participação: 1%

**Macedo, Koerich S.A.**

[www.macedo.com.br](http://www.macedo.com.br)

Produção: Cabeças abatidas: 17.398.203

Participação: 0,5%

Exportação: Toneladas: 847

Participação: 0,1%

**Moinhos Cruzeiro do Sul S.A.**

[www.predileto.ind.br](http://www.predileto.ind.br)

Produção: Cabeças abatidas: 105.905.333

Participação: 3,1%

Exportação: Toneladas: 18.408

Participação: 1,4%

**Osato Alimentos S.A.**

[www.osato.com.br](http://www.osato.com.br)

Produção: Cabeças abatidas: 16.619.898

Participação: 0,5%

Exportação: Toneladas: 3.980

Participação: 0,3%

**Perdigão Agroindustrial S.A.**

[www.perdigao.com.br](http://www.perdigao.com.br)

Produção: Cabeças abatidas: 349.059.475

Participação: 10,1%

Exportação: Toneladas: 232.735

Participação: 18,6%

**Pif Paf S.A. Indústria e Comércio**

[www.pifpaf.com.br](http://www.pifpaf.com.br)

Produção: Cabeças abatidas: 38.760.983

Participação: 1,1%

Exportação: Toneladas: 2.100

Participação: 0,2%

**Sadia S.A.**

[www.sadia.com.br](http://www.sadia.com.br)

Produção: Cabeças abatidas: 401.765.200

Participação: 11,7%

Exportação: Toneladas: 335.145

Participação: 26,8%

**Seara Alimentos S.A.**

[www.seara.com.br](http://www.seara.com.br)

Produção: Cabeças abatidas: 199.925.536

Participação: 5,8%

Exportação: Toneladas: 214.601

Participação: 17,2%



4

Os representantes desses

25 anos de história.

---

**Presidente:**

NILDEMAR SECCHES

**Vice-Presidentes:**

WALTER FONTANA FILHO

OSCAR GHIZZI

PEDRO BENUR BOHRER

JOSÉ AUGUSTO LIMA DE SÁ

**Diretor-Executivo:**

CLAUDIO MARTINS

---

Depois de 25 anos de compromisso com as exportações e negociações com o mercado externo, os representantes ABEF acima citados prestam uma homenagem a todos os presidentes da associação que hoje formam “a galeria da fama” da ABEF - que contribuiram para que nesta trajetória, o sucesso estivesse sempre presente.

Estamos falando de Flávio Brandalise, Paulo Vicente Sperb, Mário Fontana, Alex Fontana, Plínio David De Nes Filho, Luiz Fernando Furlan e tantos outros que, com profissionalismo, comprometimento e responsabilidade, fizeram a ABEF ser hoje a representante do setor avícola em mais de 80 países.

Uma homenagem mais do que justa aos que fizeram com que o Brasil esteja presente no comércio externo, conquistando os meios de sustentação necessários para o desenvolvimento nacional.

---

5

5

2001:  
um marco  
nas exportações.



---

### **Panorama do mercado**

- 38% de crescimento sobre os volumes exportados em 2000;
- Antecipação e superação em um ano da meta acordada com o Programa Especial de Exportação do Governo, um compromisso firmado com a Presidência da República, no qual foi estabelecido que deveriam ser exportados US\$ 1.200.000 até o final de 2002;
- Receita cambial, crescimento de 61% (de US\$ 829 milhões em 2000 para US\$ 1,3 bilhão em 2001);
- Preço médio do ano teve crescimento de 17%.

---

### **Frango inteiro**

- 42 mercados diferentes na exportação. Crescimento de 23% em relação ao ano anterior;
- Em relação ao ano 2000, 46% de aumento nas compras realizadas pela Europa, 21% no Oriente Médio, 16% na Ásia e 330% na Rússia.

---

### **Cortes de frango**

- 669.065 toneladas enviadas ao exterior, aumento de 53% em relação ao ano 2000;
  - Crescimento de 82% na Europa, índice excelente diante dos problemas sanitários ocorridos na região (BSE e Febre-Aftosa), que ressalta a alta qualidade do produto brasileiro;
  - Crescimento de 44,5% nas importações realizadas pelo Oriente Médio, região de pouca tradição de compra neste segmento;
  - Destacam-se: África, com aumento de 168% em suas importações, Rússia, com aumento de 441%, e Cuba, com 1.124%.
-





Cenário mundial: Recorde absoluto  
em vendas e 60% de crescimento  
na receita cambial.



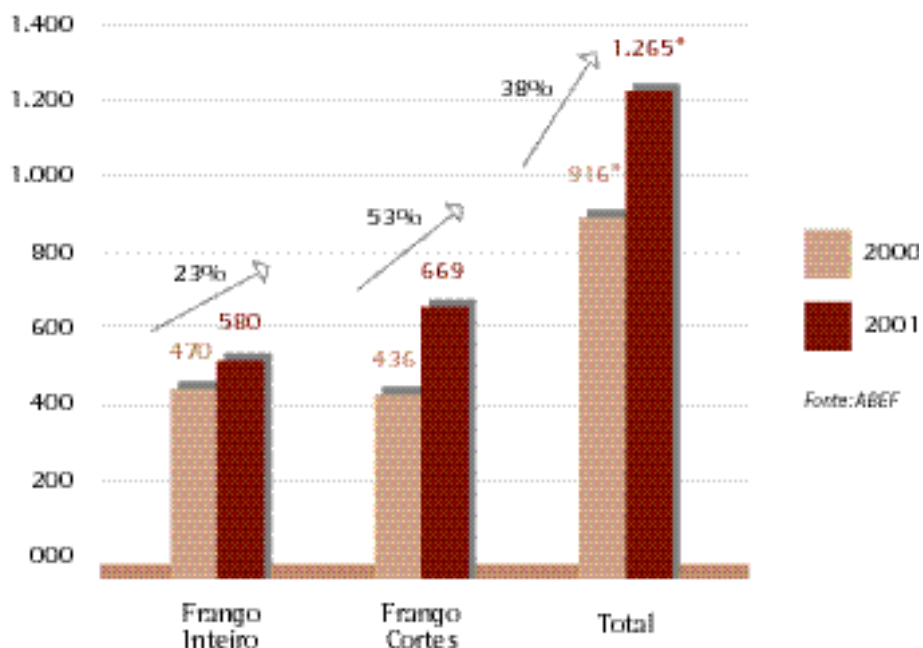
Realmente o resultado das vendas externas de carne de frango no ano de 2001 foi recorde em volume e receita cambial. Assim, o Brasil conseguiu se manter como segundo maior exportador de frangos do planeta, com um market share estimado em 18%, segundo o USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

A conjunção de três diferentes fatores durante o ano podem explicar o excelente resultado: a competitividade em função do câmbio, os problemas sanitários que atingiram a Europa e a Ásia e a agressiva e coordenada atuação de marketing institucional com diversas ações de promoção comercial em parceria com a APEX – Agência de Promoção de Exportações.

Esses fatores, somados à natural competitividade, à agressividade comercial da avicultura de exportação do Brasil e ao menor custo de produção do mundo, segundo o IFC – International Finance Corporation, explicam o brilhante resultado alcançado pelo setor.

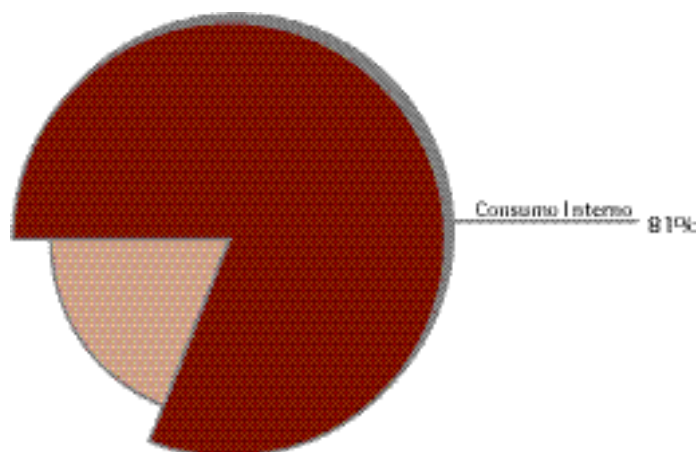
Em 2001, 1.265.887 toneladas de carne de frango foram enviadas ao exterior, representando um crescimento relativo positivo de 38% sobre os volumes embarcados no ano anterior. Poucos produtos na pauta de exportação do Brasil apresentaram um desempenho relativo tão significativo. Outro dado importante para assinalar é o fato de que os volumes direcionados aos clientes no exterior representam 19% do total produzido pelo País, ou seja, o grande mercado consumidor de nossos produtos é o doméstico.

**Exportações Brasileiras - Frangos - Inteiro/Cortes - (mil/Ton)**



\* Inclusive as exportações de industrializados.

### Consumo Interno da Produção Total



### Estados Produtores e Exportadores - 2001

	Cabeças Abatidas	Participação %	Exportação - Tons	Participação %
Rio Grande do Sul	548.395.560	15,9	336.591	27,0
Santa Catarina	642.931.458	18,6	479.409	38,4
Paraná	671.998.690	19,5	367.722	29,4
São Paulo	426.318.711	12,4	28.989	2,3
Minas Gerais	205.631.274	6,0	3.908	0,3
Outros	953.576.502	27,6	32.669	2,6
<b>Total Brasil</b>	<b>3.448.852.195</b>	<b>100</b>	<b>1.249.288*</b>	<b>100</b>

\* Não estão inclusos os industrializados.

Fonte: ABEF

### Produção Mundial (mil/Ton)

	1997	1998	1999	2000	2001	Variação 2000/01 %
EUA	12.266	12.525	13.366	13.698	13.917	1,6
BRASIL	4.461	4.875	5.526	5.976	6.736	12,7
China	5.200	5.350	5.500	5.620	5.780	2,8
UE	6.445	6.587	6.587	6.546	6.453	-1,4
México	1.493	1.587	1.784	1.891	1.986	5,0
<b>MUNDO</b>	<b>50.748</b>	<b>52.797</b>	<b>55.909</b>	<b>57.869</b>	<b>58.987</b>	<b>1,9</b>

Fonte: ABEF, USDA e FAO/ONU

## Setor de Carnes por Faturamento nas Exportações - 2001

	Valor US\$ milhões	Participação %
Frango	1.333.800	47,1
Peru	103.764	3,7
Suíno	358.585	12,7
Boi	1.032.966	36,5
<b>Total</b>	<b>2.829.115</b>	<b>100</b>

Fonte: ABEF

### 61% de crescimento em um ano

Um crescimento de 61% em um ano. Isso representa um aumento na receita cambial com as vendas externas de US\$ 829 milhões em 2000 para US\$ 1,3 bilhão de dólares. A taxa de crescimento da receita cambial é quase o dobro da taxa apresentada pelos volumes, o que demonstra que o setor valoriza a qualidade de seu produto, reconhecida mundialmente.

O preço médio do ano cresceu 17% em relação ao registrado em 2000, atingindo US\$ 1.054 por tonelada.

### Análise de vendas por segmento:

#### Frango inteiro

Foram exportados frangos inteiros para 42 diferentes mercados, representando 580.223 toneladas. Em comparação ao ano anterior, houve um crescimento relativo positivo de 23%.

A receita cambial deste segmento atingiu US\$ 502 milhões, expressiva taxa de crescimento de 39% em relação ao ano 2000, o que influenciou positivamente o desempenho do preço médio do segmento, que cresceu 13%, atingindo US\$ 865.00/tonelada.

Por regiões geográficas o desempenho foi muito bom, exceção do Mercosul, que, por problemas econômicos e políticos, além do protecionismo da Argentina, apresentou recuo de 49% em suas compras. A África também apresentou crescimento negativo de 19% em função da alteração no mix de compra dos produtos brasileiros, dando uma maior preferência por cortes de frangos.

As demais regiões apresentaram resultados positivos em relação ao desempenho do ano anterior. A Europa ampliou suas compras em 46%; o Oriente Médio, principal cliente brasileiro, incrementou suas importações em 21%; a Ásia registrou aumento de 16% e a Rússia, já como segundo maior comprador individual de frangos inteiros, registrou taxa de crescimento de 330% sobre o desempenho do ano anterior.

Os embarques deste setor representaram 46% do total registrado pelas exportações brasileiras, menor participação dos últimos anos.

### **Cortes de frango**

Este segmento apresentou taxa de crescimento excepcional: mais que o dobro da apresentada pelo frango inteiro. Um total de 669.065 toneladas foram exportadas, representando um crescimento de 53% em relação ao ano anterior.

A receita cambial neste segmento, de maior valor agregado, atingiu US\$ 789 milhões, registrando uma excepcional taxa de crescimento de 77% sobre a receita apurada no ano anterior.

O preço médio do segmento apresentou crescimento de 16%, saltando de US\$ 1.020 para US\$ 1.180/tonelada.

O desempenho deste segmento demonstra mais uma vez a preferência do consumidor por produtos de maior valor agregado em relação à “commodity” frango inteiro. 54% do total embarcado ao exterior foi deste segmento.

---

### **Produtos por região geográfica**

**Mercosul:** não é um tradicional comprador de cortes; registrou recuo de 21% em suas compras, em virtude da crise econômica na Argentina.

**Europa (União Européia):** crescimento relativo de 82%, taxa excepcional e que tem origem nos problemas sanitários ocorridos na região.

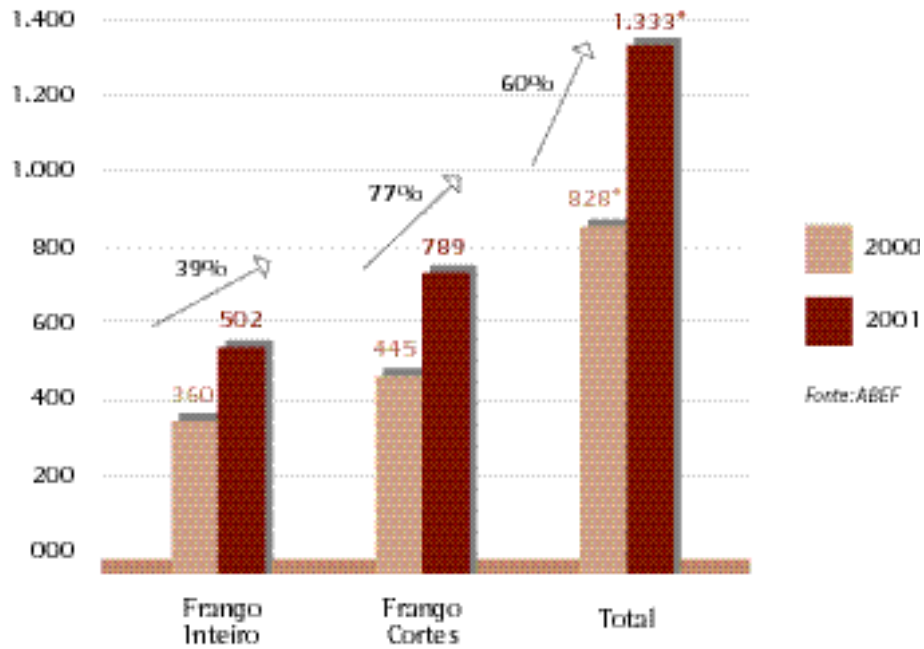
**Oriente Médio:** pouca tradição nas compras de cortes de frangos (a preferência nos países árabes é por frangos inteiros), registrou crescimento de 44,5% em suas importações.

**Ásia:** região geográfica que apresentou menor taxa de crescimento, 10%, devido à redução de vendas para a China.

**África:** incrementou suas compras de cortes de frango – aumento de 2,5 vezes em relação ao ano anterior – o que representa 168%.

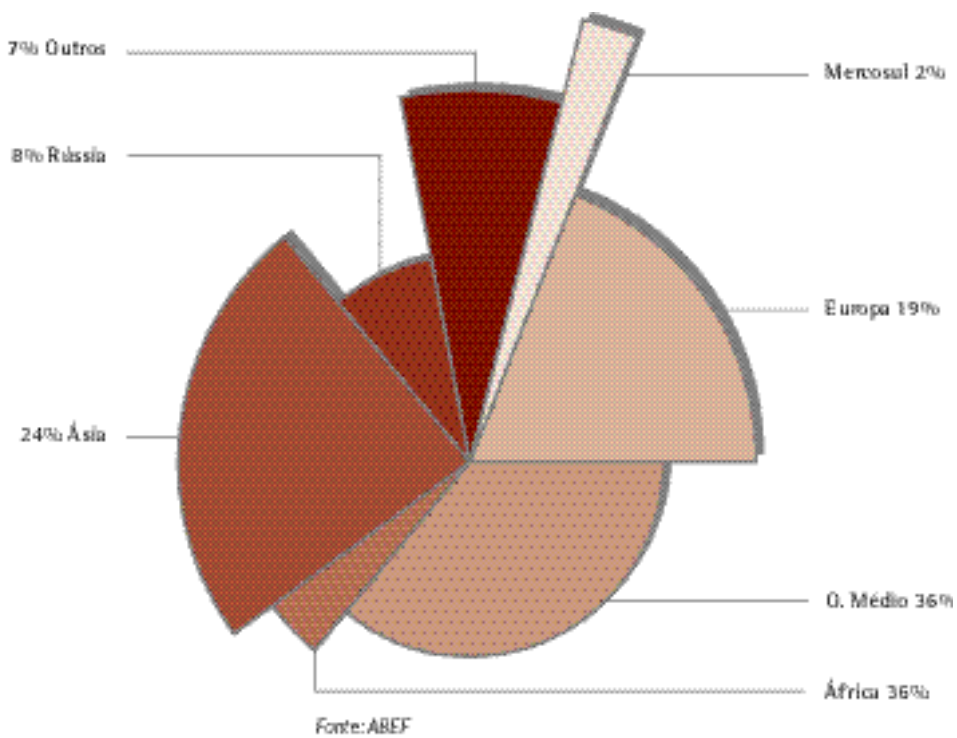
**Regiões com aumentos excepcionais em importações:** Rússia, com aumento de 441%, e Cuba, com 1.124%.

**Exportações Brasileiras · Frangos - Inteiro/Cortes - (US\$ FOB)**

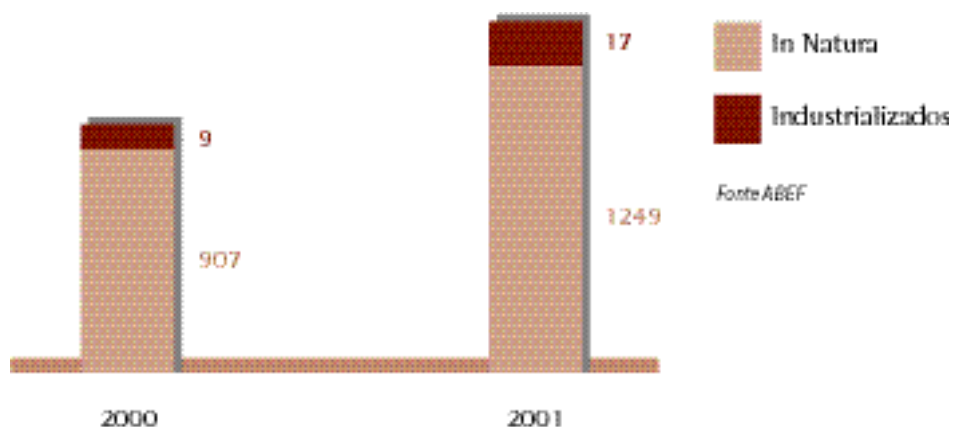


\* Inklus as exportações de industrializados.

**Exportações Brasileiras de Frangos · Principais destinos**



### Composição das Exportações Brasileiras de Frangos (unidade: mil/Ton)



### Comparativo das Exportações de Carne de Frango (unidade: kg líquido)

	Inteiro			Cortes			Total		
	2001	2000	%	2001	2000	%	2001	2000	%
Janeiro	40.835.277	43.253.740	(5,59)	36.189.530	28.554.248	26,74	77.024.807	71.807.988	7,26
Fevereiro	44.177.447	33.976.859	30,02	46.672.165	27.377.332	70,48	90.849.612	61.354.191	48,07
Março	49.877.826	30.549.552	63,27	56.440.350	36.628.122	54,09	106.318.176	67.177.674	58,26
Abril	39.377.832	39.279.127	0,25	60.345.715	35.777.737	68,67	99.723.547	75.056.864	32,86
Maiο	52.660.998	35.727.271	47,40	57.929.343	35.162.693	64,75	110.590.341	70.889.964	56,00
Junho	48.913.436	24.026.699	103,58	56.974.297	39.594.781	43,89	105.887.733	63.621.480	66,43
Julho	44.223.357	35.453.838	24,74	51.938.605	40.676.695	27,69	96.161.962	76.130.533	26,31
Agosto	43.128.028	56.811.858	(24,09)	67.836.569	49.034.171	38,35	110.964.597	105.846.029	4,84
Setembro	48.218.913	50.180.738	(3,91)	63.893.512	33.664.230	89,80	112.112.425	83.844.968	33,71
Outubro	54.960.260	47.580.510	15,51	64.862.567	34.833.963	86,20	119.822.827	82.414.473	45,39
Novembro	54.865.342	41.798.862	31,26	53.894.600	44.936.594	19,93	108.759.942	86.735.456	25,39
Dezembro	58.984.170	31.839.257	85,26	52.088.070	30.027.550	73,47	111.072.240	61.866.807	79,53
Subtotal	580.222.886	470.478.311	23,33	669.065.323	436.268.116	53,36	1.249.288.209	906.746.427	37,78
Industrializados							16.598.963	9.347.542	77,58
<b>TOTAL</b>	<b>580.222.886</b>	<b>470.478.311</b>	<b>23,33</b>	<b>669.065.323</b>	<b>436.268.116</b>	<b>53,36</b>	<b>1.265.887.172</b>	<b>916.093.969</b>	<b>38,18</b>

Fonte: ABEF

**Comparativo das Exportações de Carne de Frango (unidade: US\$ FOB)**

	Inteiro			Cortes			Total		
	2001	2000	%	2001	2000	%	2001	2000	%
Janeiro	36.116.339	37.536.794	(3,78)	37.578.080	31.871.931	17,90	73.694.419	69.408.725	6,17
Fevereiro	39.676.822	26.799.806	48,05	58.707.323	29.332.762	100,14	98.384.145	56.132.568	75,27
Março	45.202.858	24.012.895	88,24	63.376.267	38.453.798	64,81	108.579.125	62.466.693	73,82
Abril	35.932.373	28.804.071	24,75	70.783.648	37.247.068	90,04	106.716.021	66.051.139	61,57
Maio	47.849.727	26.707.895	79,16	73.456.048	35.782.785	105,28	121.305.775	62.490.680	94,12
Junho	43.740.207	16.909.048	158,68	73.370.743	38.286.246	91,64	117.110.950	55.195.294	112,18
Julho	38.765.387	24.615.970	57,48	71.116.731	41.078.754	73,12	109.882.118	65.694.724	67,26
Agosto	36.796.134	39.564.020	(7,00)	77.673.641	49.151.152	58,03	114.469.775	88.715.172	29,03
Setembro	39.492.734	37.441.590	5,48	73.181.725	33.620.457	117,67	112.674.459	71.062.047	58,56
Outubro	44.239.233	37.460.526	18,10	71.828.518	36.323.038	97,75	116.067.751	73.783.564	57,31
Novembro	45.219.681	33.861.394	33,54	60.810.837	44.796.301	35,75	106.030.518	78.657.695	34,80
Dezembro	49.002.481	26.876.737	82,32	57.740.137	29.202.238	97,73	106.742.618	56.078.975	90,34
Subtotal	502.033.976	360.590.746	39,23	789.623.698	445.146.530	77,39	1.291.657.674	805.737.276	60,31
Industrializados							42.142.435	23.009.248	83,15
<b>TOTAL</b>	<b>502.033.976</b>	<b>360.590.746</b>	<b>39,23</b>	<b>789.623.698</b>	<b>445.146.530</b>	<b>77,39</b>	<b>1.333.800.109</b>	<b>828.746.524</b>	<b>60,94</b>

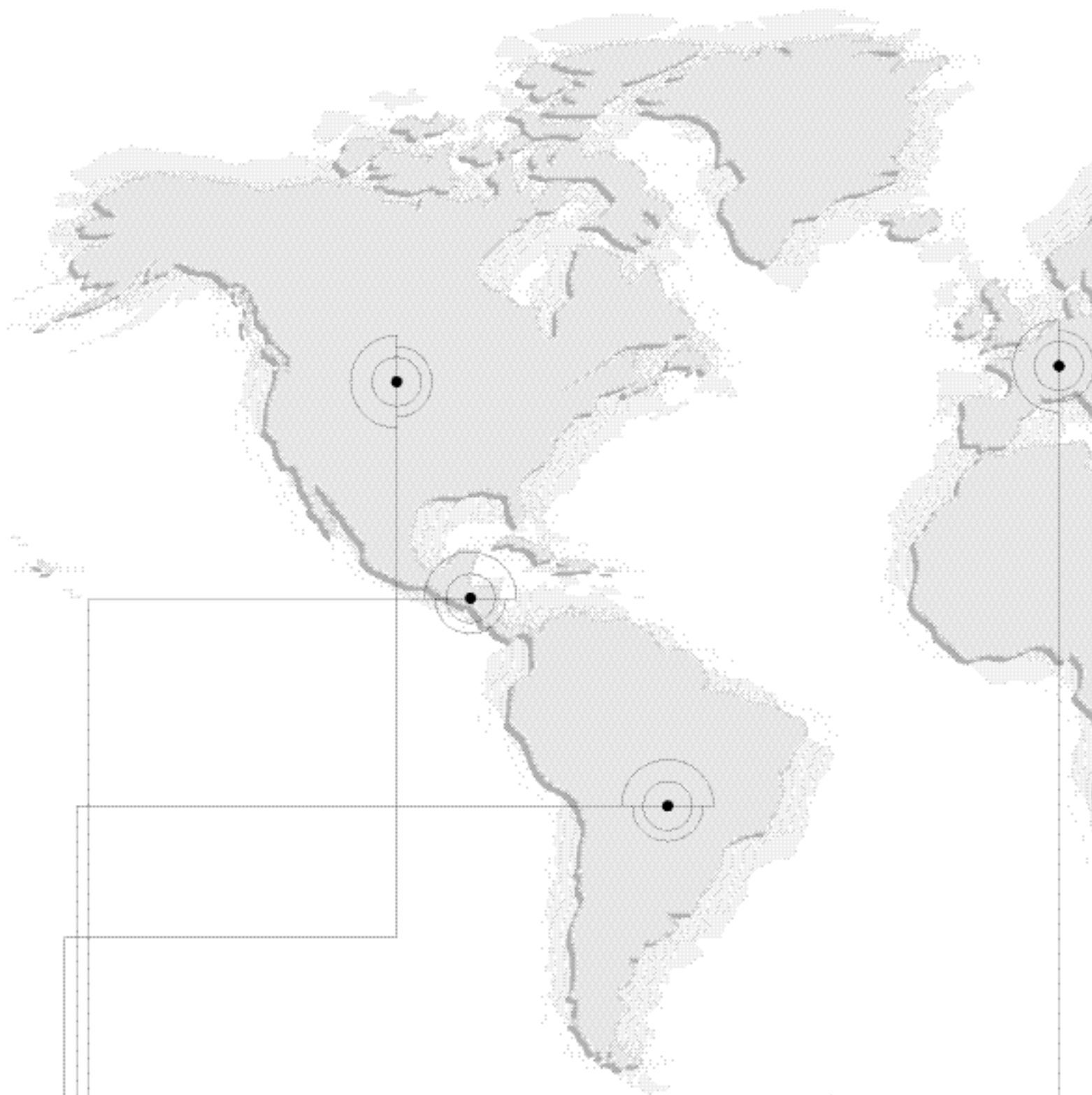
Fonte: ABEF

**Comparativo das Exportações de Carne de Frango - Preço Médio (unidade: US\$/Ton)**

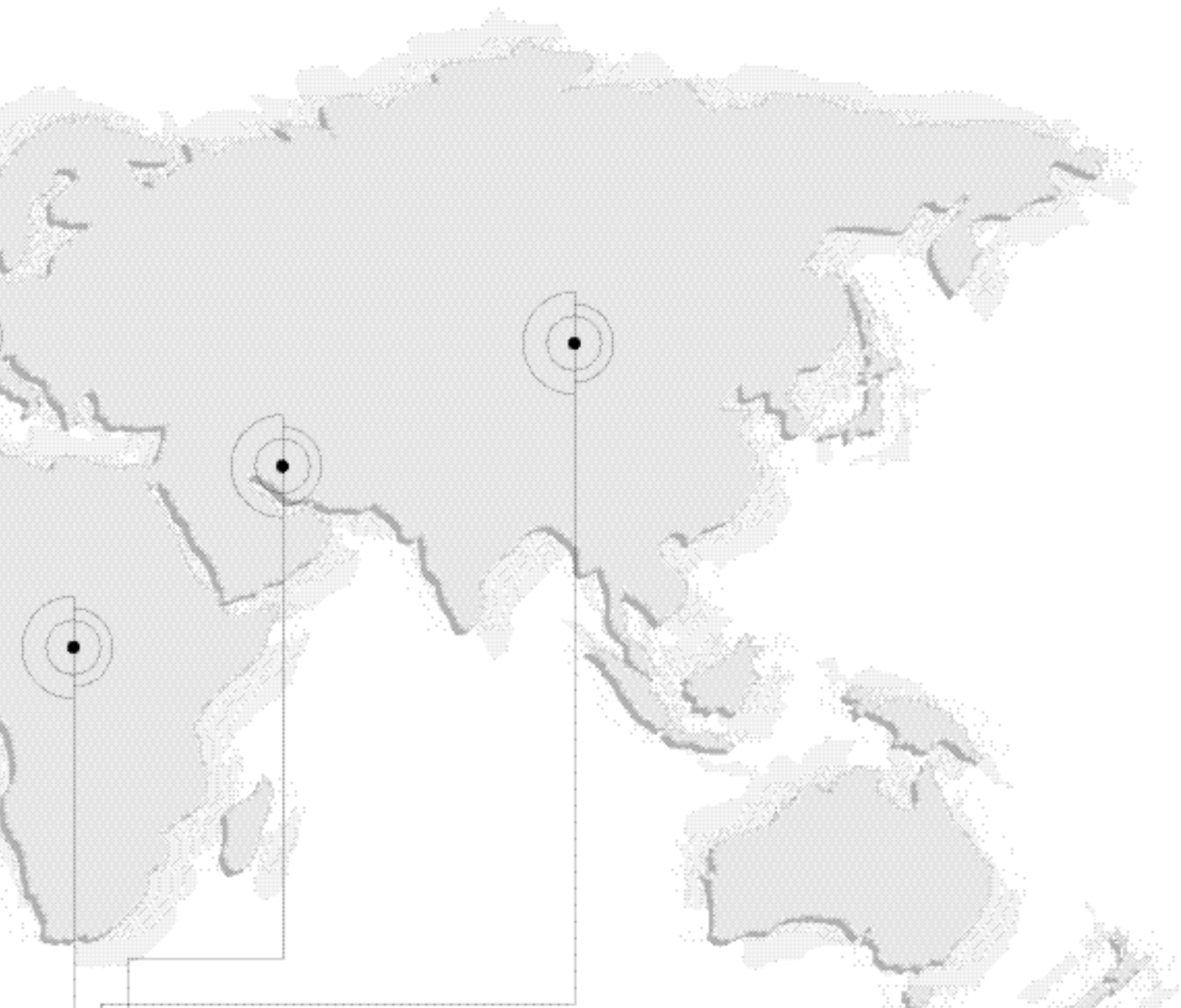
	Dezembro			Acumulado		
	2001	2000	%	2001	2000	%
Preço Médio	0.961	0.906	6.02	1.054	0.905	16.47

Fonte: ABEF





	Inteiro		Cortes		Total	
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume
América do Sul	15.606.591	18.533.345	7.275.511	4.705.596	22.882.102	23.238.941
América Central	6.767.460	8.564.558	13.762.248	22.992.320	20.529.708	31.556.878
América do Norte	103.824	131.987	264.767	515.879	368.591	647.866



	Inteiro		Cortes		Total	
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume
Europa	63.520.096	83.012.013	447.209.875	285.807.018	510.729.971	368.819.031
Oriente Médio	376.319.033	422.866.346	37.869.309	29.872.905	414.188.342	452.739.251
África	88.855.259	24.047.526	25.596.705	45.955.437	44.451.964	70.002.963
Ásia	20.861.713	23.067.111	257.645.283	279.216.168	278.506.996	302.283.279

<b>TOTAL</b>	<b>502.033.976</b>	<b>580.222.886</b>	<b>789.623.698</b>	<b>669.065.323</b>	<b>1.291.657.674</b>	<b>1.249.288.209</b>
--------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	----------------------	----------------------

**Maiores Consumos Per Capita (kg/habitante)**

	1997	1998	1999	2000	2001(e)
Hong Kong	44,8	45,0	44,3	43,8	43,4
Kuait	40,3	40,8	41,7	41,1	41,1
EUA	38,0	38,3	40,7	40,7	40,8
Arábia Saudita	35,0	34,9	34,5	33,9	33,1
Emirados Árabes	31,8	34,3	40,5	40,2	41,2
<b>BRASIL</b>	<b>23,8</b>	<b>26,3</b>	<b>29,1</b>	<b>29,9</b>	<b>31,8</b>

Fonte: ABEF / USDA

**Maiores Importadores (mil/Ton)**

	1997	1998	1999	2000	2001(e)
Hong Kong	815	789	900	950	1.015
Rússia	1.105	850	800	900	950
China	750	765	760	800	850
Japão	498	510	551	560	560
Arábia Saudita	294	290	371	372	360

Fonte: ABEF / USDA

**Maiores Exportadores (mil/Ton)**

	1997	1998	1999	2000	2001	Varição 2000/01 %
EUA	2.116	2.120	2.232	2.517	2.586	2,7
<b>BRASIL</b>	<b>650</b>	<b>512</b>	<b>770</b>	<b>906</b>	<b>1.249</b>	<b>37,8</b>
Hong Kong	557	572	660	710	775	9,2
China	350	345	335	330	335	1,5
França	321	373	340	290	275	-5,2

Fonte: ABEF / USDA



# 7

## 7

Agressividade e competência

também nas ações de

promoção comercial.



Com o apoio da APEX – Agência de Promoção de Exportações, a ABEF divulgou a qualidade e competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional. Esse apoio tem sido de grande valia para o setor, uma vez que o frango brasileiro compete com empresas fortemente subsidiadas em seus países de origem.

A contrapartida setorial ao apoio recebido da APEX está vinculada ao compromisso de exportações não inferiores a US\$ 1,2 bilhão em 2002.

No ano em curso pretendemos atingir novos mercados, dos quais destacamos o Canadá, México, EUA, Chile, Índia e China. Para tanto, participaremos de missões comerciais compostas de empresários e autoridades do governo brasileiro, feiras e congressos no Brasil e no exterior, receberemos missões comerciais e veterinárias dos países-alvo e promoveremos ampla campanha publicitária nos mercados a serem conquistados.

Todas essas ações contam com o apoio da APEX, o que vem permitindo a ampliação do número de consumidores do frango brasileiro no mercado mundial.

Abaixo, destacamos a participação da ABEF em diversos eventos e feiras do setor. Todos receberam um número significativo de potenciais compradores e jornalistas da imprensa internacional.

#### **26ª FOODEX JAPAN 2001**

13 a 16 de março de 2001 - Japão

Número total de exibidores: 2.375 empresas

Número total de visitantes: 93.637 visitantes

Estande ABEF, visitação aproximada de 1.200 pessoas

#### **HOFEX 2001**

8 a 11 de maio de 2001 - Hong Kong

Número total de exibidores: 1.630 empresas

Número total de visitantes: 28.802

Estande ABEF, visitação aproximada de 400 pessoas

#### **WORLD FOOD MOSCOW - 2001**

25 a 28 de setembro de 2001 - Rússia

Número total de exibidores: 670 empresas

Número total de visitantes: 46.308

Estande ABEF, visitação aproximada de 550 pessoas

Estande premiado: "The Best Stand in the World Food Moscow 2001"



#### **ANUGA - 2001**

13 a 17 de outubro de 2001 - Alemanha

Número total de exibidores: 5.565 empresas

Número total de visitantes: 183.768

Estande ABEF, visitação aproximada de 1.600 pessoas





Sistema de produção integrado:

a receita do sucesso do

frango brasileiro.

A avicultura brasileira, tanto no mercado interno quanto no externo, teve um desempenho invejável em 2001.

O resultado pode ser explicado por dois fatores: o aumento de consumo no Brasil, que saltou dos 4 kg per capita da década de 60 para 30 kg no final do milênio, e as exportações, que fizeram do país o 2º maior exportador mundial.

A combinação entre os avanços tecnológicos (registrados especialmente na produção, na criação das aves e na genética) e o processamento industrial fez do frango brasileiro um dos mais saudáveis do mundo.

Um competente sistema de integração desenvolvido pelas agroindústrias, difundido nas áreas de produção, é o responsável pelas conquistas brasileiras. Sinérgico, o modelo conciliou a eficiência produtiva de milhares de pequenos avicultores e a enorme capacidade de produção em escala e distribuição dos processadores de carnes.

A maneira como as atividades foram divididas é exemplar. Sem a obrigação de operar diretamente no mercado, os pequenos avicultores canalizaram suas atividades no que realmente sabem fazer: produzir. Dessa forma, eles recebem os pintos de um dia, a ração e a assistência técnica da indústria, para criarem as aves e entregarem com peso e idades predeterminadas. Sem nenhum vínculo com a produção, as indústrias dedicam-se exclusivamente ao processamento, à distribuição e à divulgação da qualidade do produto, aferida em toda a cadeia.

O desempenho dos produtores e da indústria tem apoio no reforço da engenharia genética, que, com sucesso, fez do frango o seu mais importante laboratório.

É também pela genética que se programa o tipo de frango desejado, com o objetivo de render maiores porções de partes nobres, como peito, coxas e sobrecoxas.

Outro fator determinante nos resultados de 2001 é a alimentação saudável e natural, rigorosamente balanceada, que é fornecida aos frangos brasileiros. Formada por componentes protéicos, energéticos e vitamínicos de origem vegetal, a alimentação despreza o cultural e predomina o uso de farinhas animais e derivados lácteos, tão utilizados em outros países. Produtos hormonais, tirostáticos, arsenicais e outros que comprometem a qualidade do produto e a saúde do consumidor jamais são utilizados.

A garantia do equilíbrio do processo, tanto no campo da saúde pública como nos aspectos de saúde animal, está na criação em instalações adequadas que respeitam as normas de bem-estar animal em ambientes naturais controlados e na biossegurança, sem macular o meio ambiente.

Um sistema de produção integrado e inteligente que fez do frango brasileiro o mais saudável em 2001 e do Brasil o 2º maior exportador mundial.



**Relatório Anual**  
Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos • ABEF

Coordenação de Comunicação Institucional da ABEF

Projeto Editorial, Gráfico e Produção  
GAD'Design

Fotos  
Photodisc  
Arquivo ABEF

Fotolitos e Impressão  
Gráfica Editora Aquarela S.A.

Editado em 2002  
Cópias desta publicação estão disponíveis na  
Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos • ABEF  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912 • cj. 12A • Jardim Paulistano  
CEP 01452 922 • São Paulo • SP  
Tel.: 55 11 3812 7666 • Fax: 55 11 3032 8895  
abefsp@abef.com.br  
www.abef.com.br

Apoio:

